Ata 601/2026 CMDCA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Ao nono dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, no Salão Ouro Negro, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, com a presença dos conselheiros, representantes da rede de proteção e convidados, Jhonata Dal Pont Albino (Gabinete), Juliana Stecanella Carminatti (S.M. de Educação),Cristiane de Oliveira Bringuente (S.M de Assistência Social), Maira dos Santos Costa (S.M de Assistência Social), Francieli Maragno (S.C. Saúde), Sabrina Mendes Vieira (S.M. da Fazenda), João Victor Corrêa Viel (Procuradoria-Geral), Patricia Guralski (Guido), Fabiana Rodrigues Cardoso (Amarec/SC), Daiane Carla Coan (AFASC), Roseli Terezinha Bernardo (CSU), Marcelo David (Associação B. S. para o Futuro), Renata Angelis Jamardo Fiorentin (Happy Face), Claudiomir dos Santos (Associação Academia de Futebol Criciúma), Viviane Hofman Garcia (Bairro da Juventude), Fernanda Beatriz Dias Vargas (Bairr visita de renovaçãoo da Juventude), Marcelo Mendes (Mente Livre), Margarete Ricken Arima (Mente Livre). A presidente iniciou a reunião acolhendo os presentes, agradecendo a participação de todos e informando que a reunião havia sido organizada de forma especial para recepcionar a equipe do CRIAP – Centro de Referência da Infância e Adolescência Protegida – e também representantes do Comitê, com o objetivo de proporcionar um momento de qualidade para apresentação dos serviços, esclarecimentos e fortalecimento do diálogo intersetorial. Na sequência, a palavra foi concedida à equipe do CRIAP, composta pela assistente social Lene, pela coordenadora Lucimara, enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde, e pela enfermeira Thaise, que realizaram ampla apresentação sobre o funcionamento do serviço, sua estrutura, fluxo de atendimento e atribuições. Foi esclarecido que o CRIAP iniciou suas atividades em agosto de 2025, estando vinculado à área técnica de saúde da mulher, criança e adolescente do município, atuando como Centro de Referência da Infância e Adolescência Protegida. Informou-se que o serviço funciona em sede própria, localizada no antigo CAPS Infantil, contando atualmente com equipe multiprofissional composta por assistente social, psicólogas, enfermeiras, técnica de enfermagem, recepcionista, motorista exclusivo e higienizadora. A equipe explicou detalhadamente o fluxo de atendimento referente às situações de violência física e sexual envolvendo crianças e adolescentes, bem como os procedimentos relacionados à escuta especializada, destacando que o objetivo principal da Lei nº 13.431/2017 é evitar a revitimização da criança e do adolescente. Foi esclarecida a diferença entre escuta especializada e depoimento especial, enfatizando que a escuta especializada possui caráter protetivo e de cuidado em saúde, enquanto o depoimento especial tem finalidade investigativa e judicial. A equipe apresentou o fluxo adotado pelo município para casos de revelação espontânea e suspeita de violência, destacando a importância da atuação de toda a rede de proteção, incluindo saúde, assistência social, educação e sistema de garantia de direitos. Ressaltou-se que qualquer profissional da rede pode ser porta de entrada para acolhimento da criança ou adolescente, sendo fundamental o acolhimento humanizado, empático e sem indução de respostas. Também foram apresentados os procedimentos internos do CRIAP, incluindo estudo de caso, articulação com a rede, atendimento familiar, acompanhamento em saúde, psicoterapia, consultas de enfermagem, encaminhamentos especializados e monitoramento dos casos. Durante a apresentação, foram compartilhados dados estatísticos do serviço desde sua implantação, informando que até maio de 2026 o CRIAP havia

recebido 317 casos, entre revelações e suspeitas de violência física, sexual e testemunho de feminicídio, homicídio e suicídio. Foram apresentados ainda os quantitativos de atendimentos realizados pela equipe técnica, incluindo acolhimentos, consultas, articulações com a rede, estudos de caso e atendimentos psicoterapêuticos. A conselheira Patrícia realizou considerações sobre a importância do serviço e trouxe reflexões acerca da relação entre o CRIAP e os serviços da assistência social, especialmente o CREAS, destacando a necessidade de alinhamento intersetorial e fortalecimento do diálogo entre as políticas públicas. A equipe do CRIAP esclareceu que o serviço não substitui o trabalho desenvolvido pelo CREAS, atuando especificamente no cuidado em saúde e na escuta especializada, mantendo os encaminhamentos necessários para a rede socioassistencial. Foi informado ainda que existe planejamento para instalação futura de um Centro Especializado exclusivo para atendimento à mulher, criança e adolescente, onde o CRIAP deverá ser integrado, objetivando maior agilidade e integração dos atendimentos especializados. Os presentes realizaram diversos questionamentos relacionados ao fluxo de encaminhamento, obrigatoriedade de boletim de ocorrência, funcionamento dos formulários de encaminhamento, atendimento em casos de suspeita e procedimentos relacionados ao aborto legal e entrega legal. A equipe reforçou a importância da capacitação contínua da rede de proteção, visando garantir o adequado acolhimento das crianças e adolescentes e minimizar situações de revitimização. Ao final da apresentação, a presidente agradeceu a presença e disponibilidade da equipe do CRIAP, destacando a relevância do diálogo intersetorial e colocando o CMDCA à disposição para contribuir no fortalecimento da rede de proteção. Informou ainda que será realizado novo convite ao Comitê para futura apresentação ao Conselho. A conselheira Patrícia agradeceu o convite e reforçou a importância de ampliar o debate para outros conselhos e políticas públicas, fortalecendo o alinhamento entre os serviços. Dando continuidade à reunião, a presidente retomou os trabalhos administrativos, informando inicialmente sobre a necessidade de elaboração do Plano de Ação e Aplicação do CMDCA, documento essencial para qualquer movimentação relacionada à utilização dos recursos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. Foi esclarecido que o plano do exercício anterior servirá como base, porém será necessária sua ampliação em razão das demandas previstas para o ano, incluindo realização da Conferência Municipal, processo de eleição do Conselho Tutelar, capacitações e demais ações do Conselho. A presidente informou que o Fundo Municipal atualmente possui aproximadamente R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), sendo que parte deste valor permanece retido para posterior repasse às instituições que captaram recursos no exercício anterior. Após os repasses pendentes, estima-se saldo aproximado de R$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) disponíveis para aplicação. Foi explicado que os recursos do Fundo são compostos pelas destinações oriundas do Imposto de Renda, tanto de projetos aprovados quanto de doações realizadas por pessoas físicas na declaração de ajuste anual. A presidente ressaltou que os valores inicialmente deverão ser reservados para ações prioritárias do Conselho, como Conferência Municipal, eleição do Conselho Tutelar e capacitações, sendo o valor remanescente destinado à abertura de edital de Fundo Geral. Foi informado que a Comissão FIA ficará responsável pela elaboração da minuta do Plano de Ação e Aplicação, que posteriormente será apresentada para apreciação e aprovação do plenário. Ainda sobre o edital de Fundo Geral, foi esclarecido que a intenção do Conselho é abrir quantidade de cotas suficientes para contemplar todas as instituições aptas a receber recursos, observando as exigências legais previstas em decreto municipal e os critérios da Secretaria da Fazenda. Na sequência, passou-se ao

assunto referente ao edital do Itaú Social. Foi esclarecido que o edital é destinado aos CMDCA's de todo o país, sendo permitida a submissão de apenas um projeto por município. A presidente informou que já houve manifestação formal de interesse por parte de uma instituição e questionou se haveria outras entidades interessadas em participar do processo seletivo municipal. Ficou deliberado que as instituições interessadas deverão protocolar oficialmente manifestação de interesse via Geddoc até o dia 12 de junho de 2026. Posteriormente, os projetos completos deverão ser protocolados até o dia 29 de junho de 2026, para análise da Comissão FIA no dia 30 de junho de 2026. Foi esclarecido que, havendo mais de uma proposta inscrita, caberá à Comissão FIA analisar os projetos apresentados e selecionar aquele que representará o município no edital nacional. Em seguida, foi abordada a situação referente ao processo de eleição do Conselho Tutelar. A presidente informou que o Conselho encontra-se sem suplentes disponíveis e que já foi protocolado pedido junto à Procuradoria para autorização de realização de eleição em caráter emergencial. Explicou-se que, caso haja autorização, o processo poderá ocorrer em formato simplificado, com votação realizada no âmbito do próprio CMDCA, reduzindo prazos e procedimentos. Nos informes gerais, a presidente comunicou que o Núcleo do Terceiro Setor disponibilizou vagas para capacitação sobre elaboração de planejamento estratégico para Organizações da Sociedade Civil, a ser realizada no dia 20 de junho de 2026, das 8h às 12h, na ACIC. As instituições interessadas deverão manifestar interesse posteriormente para recebimento das orientações de inscrição. Foi informado ainda que o Conselho segue acompanhando todas as diligências e visitas institucionais pendentes, ressaltando que nenhuma instituição está sendo negligenciada, estando todas as cobranças e encaminhamentos em andamento. Por fim, a presidente informou que na próxima reunião deverão ser apresentados encaminhamentos relacionados às ausências reiteradas de alguns conselheiros, observando-se as previsões regimentais quanto à frequência e possíveis substituições de representantes. Nada mais havendo a tratar, a presidente agradeceu a presença de todos, reforçou os horários da capacitação divulgada, realizou registro fotográfico com os presentes e encerrou a reunião. Eu, Jessica Schardosim Monteiro, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Jhonata Dal Pont Albino (Gabinete)

Juliana Stecanella Carminatti (S.M. de Educação);

Cristiane de Oliveira Bringuente (S.M de Assistência Social)

Maira dos Santos Costa (S.M. de Assistência Social);

Francieli Maragno (S.M. de Saúde);

Anderson Correa Benfatto (S.M. da Fazenda);

Sabrina Mendes Vieira (S.M. da Fazenda)

João Victor Corrêa Viel (Procuradoria-geral do Município);

Patricia Guralski (Guido);

Fabiana Rodrigues Cardoso (Amarec-sc);

Daiane Carla Coan (AFASC);

Roseli Terezinha Bernardo (CSU);

Renata Angelis Jamardo Fiorentin (Happy Face);

Claudiomir dos Santos (Associação Academia de Futebol Criciúma);

Viviane Hofman Garcia (Bairro da Juventude);

Fernanda Beatriz Dias Vargas (Bairro da Juventude);

Marcelo Mendes (Mente Livre);

Margarete Ricken Arima (Mente Livre);

Maria Fernanda de Amorim (LBV);

Aliene Barzolto (CRIAP);

Talia P. Baldessar (CRIAP);

Martinho M. Neto (ADHC – Criciuma);

Patricia Vedana (S.M de Assistência Social);

Everaldo Inacio Pereira (Associação Karate);

Douglas da Silva (Associação Karate);

Lucimara Nunes Ferreira (S. de Saúde);

Fabiana R. Cardoso (Ama- REC-SC);

Tainara Fagundes (Cruzeiro do sul);

Jackson L.A. Fernandes (Parceiros da Vida);

Rosimere Nunes (Plantando o Futuro);

Andreia Teixeira Machado (Conselho Tutelar I);

Silva Albino Custodio (Conselho Tutelar I);

Paulo M. (Conselho Tutelar II);

Renata Carla (Conselho Tutelar II);

Renata Machado (A.D. Meninas Carvoeira);

Shirlei Oliveira (Pequeno Milagre);

Ariana Colombo (Nossa Casa);

Ricardo C. (Plantando o Futuro);

Heluza Brunelli (Abadeus).